

# APRESENTAÇÃO

Nesta edição a Revista Mediações apresenta o dossiê “Pensamento de direita e chauvinismo na América Latina”, organizado por Jefferson Rodrigues Barbosa. Tema de importância fundamental para compreensão da configuração das correntes políticas e ideológicas que conformam o pensamento e as organizações de direita no Brasil e na América Latina. O dossiê reúne uma interessante amostra das pesquisas desenvolvidas no âmbito das Ciências Sociais e da História, contribuindo com um campo de estudos ainda pouco explorado no Brasil, que consiste nas manifestações de movimentos e partidos políticos portadores de concepções ideológicas autocráticas na contemporaneidade.

Na seção de artigos apresentamos “O hábito faz o monge? Frequência e autopercepção religiosa no Brasil”, de autoria de Nina Rosas e de Jerônimo Oliveira Muniz. Neste artigo os autores buscaram apresentar dados sobre a frequência e a autopercepção religiosa tanto de católicos quanto de evangélicos no Brasil. Os resultados apontam para uma diminuição do número de católicos no país, bem como para o aumento dos pentecostais em uma proporção que extrapola aquelas indicadas pelo Censo de 2010. Dada a importância do tema e o rigor analítico da pesquisa que lhe serviu de base, este artigo foi traduzido para o inglês com o duplo objetivo de dar continuidade ao processo de internacionalização da revista e de apresentar ao público externo uma importante face da religiosidade no Brasil.

André Braz Golgher, Ernesto Friedrich de Lima Amaral e Alan Vítor Coelho Neves, por meio da pesquisa intitulada “Avaliação de impacto do bônus sociorracial da UFMG no desempenho acadêmico dos estudantes”, analisam o impacto das diferentes categorias da política de inclusão social dos negros oriundos do ensino público na Universidade Federal de Minas Gerais entre os anos de 2009 e 2010. Com resultados animadores, a pesquisa conclui que esta política de inclusão foi efetiva na medida em que conseguiu incluir grupos historicamente menos favorecidos na universidade, sem, contudo, diminuir a qualidade do ensino.

Em “Estudos sociais da Ciência e tecnologia e engajamento: novas tendências”, Alexandre Meloni Vicente se concentra na fundamental análise sobre a participação pública e a democratização da ciência. Por meio desta investigação o autor percebe, na produção recente do campo dos estudos sociais sobre ciência e tecnologia, um movimento tendencial no sentido de contribuir para a discussão sobre questões práticas, na direção da solução das controvérsias científicas. Neste

sentido, o autor aponta uma possibilidade importante de aproximação entre o campo dos ESCT, a camada política e os movimentos sociais.

Frédéric Vandenberghe, em “Globalização e individualização na modernidade tardia. Uma introdução teórica à sociologia da juventude” busca aliar uma análise da sociologia da juventude a uma ampla e rigorosa análise de algumas das principais teorias da modernização, da globalização e da individualização na modernidade tardia. Neste sentido, o estudo das juventudes se apresenta como uma interessante oportunidade para examinar a relevância das teorias da mudança social, bem como a ação dos movimentos e dos novos movimentos sociais.

Ainda sobre o tema da juventude, Cezar Bueno Lima direciona sua reflexão para as políticas públicas voltadas para a juventude pobre brasileira. Em “Juventude e políticas públicas: entre proibições, trabalho sub-remunerado e novas práticas de sociabilidade” o autor observa como as recentes transformações econômicas e socioculturais tendem a aprofundar a crise de legitimidade das políticas públicas que optam por medidas de controle e integração juvenil. Neste sentido, questiona-se em que medida as atuais políticas voltadas para a proibição das drogas, bem como aquelas que visam a inserção juvenil no mercado de trabalho, possuem efetividade no sentido da integração dos jovens em situação de fragilidade social, ou, ao contrário, reforçam os estereótipos e aprofundam ainda mais os problemas sociais.

Na seção de resenhas contamos com Fernanda Di Flora, que apresenta o livro de Annamaria Rivera, *Regole e roghi: metamorfosi del razzismo*. A obra, de fundamental importância para aqueles que “se interessam pela temática do racismo e da construção do imigrante como novo inimigo interno e externo”, consiste em uma seleção de artigos publicados ao longo dos últimos dez anos sobre as formas contemporâneas do racismo na Itália.

Por último, Ronaldo Gaspar nos apresenta *O conceito de dialética em Lukács* de István Mészáros, obra escrita há mais de 40 anos e publicada no ano passado pela Editora Boitempo. Nesta obra, de acordo com Gaspar, sem incorrer em determinismos ou reducionismos sociológicos, Mészáros analisa algumas das mudanças ocorridas no pensamento de Lukács, não somente em relação ao desenvolvimento interno das suas ideias, “mas também no contexto das transformações, impasses e desdobramentos do processo histórico”.

Temos a satisfação de trazer ao público mais uma edição da Revista Mediações, esperamos que aproveitem a leitura!

*Comissão Editorial*